

MB severa foi associada a três polimorfismos genéticos do gene ABCB1 [rs2235013 (P=0,030), rs2235033 (P=0,030), rs1128503 (P=0,048)]. Nenhum SNP dos genes ABCC2 e MTHFR foi associado ao desenvolvimento de MB. Conclusões: Nossos resultados mostraram que SNPs no gene ABCB1 influenciam substancialmente o desenvolvimento de MB em pacientes oncológicos pediátricos. O entendimento de polimorfismos de genes que codificam enzimas metabolizadoras e transportadoras de quimioterápicos pode contribuir para a eficácia e segurança do tratamento oncológico.

eP2406

Reconstrução por prótese temporomandibular de titânio customizada de mandíbula afetada por ameloblastoma

Luiza Bastos Nozari; Taíse Simonetti; Alexandre Quevedo; Deise Ponzoni; Angelo Luiz Freddo
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Os ameloblastomas com sua etiologia ainda não definida e as formas de tratamento amplas, chamam atenção do cirurgião bucomaxilofacial pelo desafio de tratamento, por possíveis recidivas do tumor além de complicações pós-operatórias. Estudos não mostram predileção por gênero. Os sintomas mais corriqueiros são dor e tumoração, entretanto, essa sintomatologia acontece tardiamente, dificultando a identificação da patologia em suas fases iniciais. O tratamento do ameloblastoma é feito de forma cirúrgica e radioterapia não é indicada, pois as lesões são radorresistentes. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 38 anos, procura emergência Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com drenagem de secreção purulenta extra-oral. Relata histórico de ameloblastoma em mandíbula e procedimentos cirúrgicos de ressecção e reconstrução em outra cidade. Equipe de Cirurgia Bucomaxilofacial do HCPA ao perceber recidiva da lesão opta por tratamento cirúrgico, onde remove a placa de reconstrução previamente aplicada e realiza ressecção de área de côndilo lado direito e corpo lado esquerdo onde apresentam focos da lesão. Aplica-se então a prótese de titânio customizada para o paciente justaposta ao osso mandibular sadio remanescente. Paciente tem sido acompanhado periodicamente no ambulatório. Conclusão: Recomenda-se, em ameloblastomas, individualizar o tratamento tendo como base o tipo e a localização da lesão, bem como particularidades de cada paciente.

eP2474

Relação entre efeitos comportamentais nociceptivos agudos e parâmetros inflamatórios imediatos a aplicação da estimulação transcraniana por corrente contínua em ratos naive

Lisandra Eda Fusinato Zin; Adriana Vizuete; Etiane Callai; Milton Cougo; Deise Ponzoni; Carlos Alberto Gonçalves; Iraci Torres; Edela Puricelli; Alexandre Quevedo
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A perpetuação da dor pode estar associada a condutas profissionais inadequadas ou a protocolos analgésicos ineficazes. Novas alternativas para o seu controle devem ser disponibilizadas para proporcionar bem-estar ao paciente. Estimulações neuro-modulatórias têm demonstrado serem opções para a prevenção e tratamento da dor. Uma das técnicas utilizadas é a Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC), a qual, entre outros mecanismos, pode agir na modulação dos níveis teciduais de interleucinas (ex. IL-10) e Fator Necrose Tumoral alfa (TNF- α). Estudos têm sugerido que este tratamento é eficiente na reversão da alodinia, hiperalgesia e inflamações. Objetivos: 1. Investigar os efeitos comportamentais nociceptivos (dor térmica) imediatos da aplicação de ETCC em ratos naive; 2. Identificar marcadores teciduais (anti e pró-inflamatórios) relacionados aos seus efeitos; Métodos: Foram utilizados ratos Wistar machos, naive, entre 55 e 65 dias (n=100). Dados basais (dor térmica pelo teste da Placa Quente) foram coletados, e 1 semana após, foi realizada 1 sessão bimodal de ETCC (500 μ A por 20 min.) ou falso procedimento (sham). Testes comportamentais pós-tratamentos foram coletados e realizada eutanásia dos animais segundo o seu grupo experimental em 30, 60, 120min e 24hs. Dois grupos controle (comportamento e bioquímico) foram incluídos para acessar o efeito dos procedimentos. Foi retirado o córtex cerebral para posterior análise bioquímica (IL-10 e TNF- α) por ELISA. Os resultados foram expressos em média \pm DPM e analisados por t-test para medidas dependentes (comportamento: pré vs. pós-tratamento e bioquímica: sham vs. tratados) em todos os tempos pós-ETCC. O nível de significância foi de 0,05. Este projeto foi aprovado pela CEUA-HCPA sob o número 16-0408. Resultados: O tratamento com ETCC foi eficaz da diminuição da sensibilidade à dor térmica em 30 e 60min. A ETCC diminuiu os níveis corticais de TNF- α 30 minutos após o tratamento. Houve a tendência de aumentar os níveis de IL-10 no mesmo período (30min), no entanto não foi significativo. Foi visto correlação positiva entre os níveis de IL-10 e a diminuição na percepção da dor térmica (aumento da latência). Conclusão: Os presentes dados sugerem que a ETCC pode ser usada como agente preventivo na instalação de quadros dolorosos. Estudos futuros são necessários para investigar os mecanismos envolvidos neste efeito analgésico em animais naive.

eP2478

Atividade fungistática e fungicida de sais imidazólicos em biofilme de candida albicans: um estudo in vitro

Guilherme Stein Porto Alegre; Henri Stephan Screkker; Márcia Gaiger de Oliveira; Lina Naomi Hashizume
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A candidíase oral é a infecção fúngica mais frequente da cavidade oral, sendo a Candida albicans como principal isolado encontrado. Sais imidazólicos (SI) possuem um potencial antifúngico promissor contra leveduras. A atividade antifúngica de cinco SI, C18MImCl, C10MImCl, C16MImMeS, C16MImCl e C16DMImMeS, foram testados contra uma cepa laboratorial (ATCC90008) de Candida albicans (C. albicans), incluindo testes de suscetibilidade em formação de biofilme e em biofilme pré-formado. Dentre os cinco SI testados, C18MImCl apresentou a menor concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM), ambas 32,5 μ g/ml. Todos os sais testados demonstraram efeitos fungicidas e fungistáticos similares na formação de um biofilme de C. albicans. Em biofilme pré-formado deste mesmo microrganismo, os mesmos efeitos foram observados em todos os SI estudados. Sendo assim, estes SI são agentes com potenciais promissores no tratamento de infecções fúngicas causadas por C. albicans.